

DOENÇAS INFECCIOSAS RESPIRATORIAS

Infecções Respiratorias Agudas das Vias Superiores

GRIPE

Também denominada constipação ou resfriado comum, é uma doença infecto-contagiosa viral, que afecta as vias respiratórias superiores.

É tida como a principal doença infecto-contagiosa viral e é a mais comum das infecções das vias respiratórias superiores. Afecta indivíduos de todas idades, sexo e condição socioeconómica. A sua incidência aumenta no tempo frio.

Etiologia

- É transmitida por vírus de famílias e estirpes diversos, como o Rinovírus, o Adenovírus, o Echovírus, o Vírus Sincial Respiratório e o Coronavírus, dos quais o Rinovírus é o mais frequentemente envolvido.
- O stress emocional, a fadiga e outros factores que diminuem os mecanismos de defesa (imunidade) do organismo podem facilitar o surgimento da doença.

Transmissão

- Via aérea;
- Contacto directo;
- Fómites;

Quadro clínico

- Rinorreia;
- Congestão e obstrução nasal, dificultando a respiração;
- Tosse seca ou produtiva, espirros.
- Diminuição do olfacto e da gustação.
- Voz anasalada, odinofagia e rouquidão, podem estar presentes.
- Sintomas gerais: cefaleias, mioartralgias generalizadas, febre, astenia, anorexia.

Complicações

- As principais complicações da gripe são a sobre-infecção bacteriana e pneumonia.

Diagnóstico

- Historia clinica
- Exames auxiliares e diagnóstico

Diagnóstico Diferencial

- O diagnóstico diferencial se faz com outras patologias, principalmente do aparelho respiratório, que causam síndrome febril:
- Amigdalite, faringite, sinusite;
- Infecções das vias respiratórias inferiores (pneumonia, broncopneumonia);
- Malária,

Conduta

- A gripe é uma doença auto-limitada em que sua sintomatologia termina ao fim de 9-10 dias.

Tratamento não medicamentoso:

- Manutenção do estado de hidratação e nutricional: a boa hidratação previne o ressecamento do nariz e garganta, tornando as secreções mais fluidas e facilitando sua eliminação.

Tratamento medicamentoso

- Analgésico/antipirético e anti-inflamatório até o alívio de sintomatologia

-
- Paracetamol 500 mg de 6 em 6 horas; ou
 - Ibuprofeno 400 mg de 8 em 8 horas .
 - Descongestionamento nasal: com gotas de soro fisiológico: aplicar 3 gotas em cada narina 3-4 vezes ao dia até as secreções tornarem-se mais fluidas.

Prevenção

- Evitar contacto directo com secreções e objectos manipulados por pessoas infectadas;
- Sempre lavar as mãos após contacto directo e objectos manipulados por pessoas infectadas;
- Evitar proximidade com pessoas infectadas;
- Etiqueta da tosse, pela pessoa infectada: cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, lavagem das mãos após tossir ou espirrar;

BRONQUITE E TRANQUEÍTE AGUDA

- É uma inflamação auto-limitada (de 1-3 semanas) das grandes vias aéreas que se estende da traqueia até os brônquios terciários cujo sintoma principal é a tosse.

Etiologia

- As causas verdadeiras são desconhecidas na maioria dos casos, apesar que a condição é considerado de origem viral na maioria dos casos.
- Os virus mais implicados são influenza A e B, parainfluenza, vírus sincicial respiratório, Adenovírus, Rinovírus.
- Numa minoria dos casos são causados por bactérias atípicas (**Bordetella pertussis, Clamídia, Pneumoniae, e Mycoplasma pneumoniae**)

Transmissão

- As principais vias de transmissão são:
- Via aérea;
- Contacto directo;
- Fómites;

Conduta

- A bronquite e traqueíte aguda são doenças auto-limitada em que sua sintomatologia termina ao fim de 1-3 semanas. No entanto, pode ser útil a administração da seguinte terapia de suporte:

Tratamento não medicamentoso:

- Manutenção do estado de hidratação e nutricional.

- **Tratamento medicamentoso**

Analgésico/antipirético e anti-inflamatório até o alívio de sintomatologia:

- Paracetamol 500 mg de 6 em 6 horas; ou
- Ibuprofeno 400 mg de 8 em 8 horas .

-
- Caso não haver melhorias do quadro clínico ou em presença de dispneia pode ser indicada a terapia antibiótica por 7-14 dias
 - Eritromicina, 500 mg de 6 em 6 horas, ou
 - Doxiciclina, 200 mg de 12 em 12 horas